

## **Zezé Motta e Gaby Amarantos são as convidadas do projeto Mulher com a Palavra**

### **Notícias**

Postado em: 05/07/2018 11:00

Um encontro de duas artistas de peso e notório engajamento. É o que promete a segunda edição em 2018 do projeto Mulher com a Palavra, iniciativa do Estado da Bahia e da Maré Produções Culturais. No dia 30 de julho, segunda-feira, às 20h, subirão ao palco do Teatro Castro Alves, a atriz e cantora Zezé Motta e a cantora Gaby Amarantos, que se encontrarão para uma conversa, com mediação da apresentadora Rita Batista. O projeto conta com o patrocínio da Avon e da Bahiagás, mantendo a perspectiva de criar espaço de reunir personalidades brasileiras para falar sobre empoderamento feminino, carreira profissional e artística.

Gaby Amarantos é uma poderosa voz das mulheres negras do Norte do Brasil, considerada a Rainha do Tecnobrega, mas indo além dos lugares visitados pelo gênero musical, tanto na geografia quanto nos discursos apresentados em sua obra. Atualmente, é uma das participantes do programa semanal Saia Justa, do GNT, inovando ao desconstruir canções machistas da Música Popular Brasileira, trazendo respostas bem humoradas e cheias de crítica. Zezé Motta é a mulher negra retinta no Brasil, que com seu corpo, beleza e inteligência, enfrentou a ditadura política e da televisão brasileira, onde ocupou espaços interditos às atrizes negras. O diálogo entre as duas perpassará as reflexões sobre as diferentes formas de ser feminista na atualidade, dentro das ações na cultura e na arte.

O Mulher com a Palavra inova em 2018 ao reunir a cada edição dois nomes de peso na cena cultural brasileira, promovendo encontros inéditos entre as personalidades envolvidas. A iniciativa tem se destacado por fortalecer a visibilidade de mulheres negras e a troca com o público, sendo aberto em maio com a presença de Conceição Evaristo e Karol Conká, numa conversa muito especial. O projeto já recebeu nomes como Elza Soares, Taís Araújo, Camila Pitanga, Marina Lima, Zélia Duncan, Márcia Tiburi, Preta Gil, MC Carol e Elisa Lucinda e já contou com a mediação das jornalistas Tereza Cruvinel, Maíra Azevedo (Tia Má), Malu Fontes, Rita Batista e Vânia Dias.

#feminismos – Feminismo não é “um”. São vários. Diversos movimentos políticos, ideologias, filosofias que visam a igualdade de direitos entre homens e mulheres. “Vivemos a chamada Terceira Onda do feminismo desde os anos 1990” diz Dayse Porto, uma das roteiristas do projeto e diretora artística do Mulher com a Palavra. A intenção de pautar o tema #feminismos ao longo do ano parte da compreensão de que há uma diversidade das perspectivas de luta e de busca por igualdade se evidenciam, especialmente pelo emprego da internet e das redes sociais como uma arena pública, onde todos emitem opiniões, compartilham experiências e posicionamentos.

Neste novo encontro, o público poderá conhecer mais sobre o percurso artístico e trajetória de vida das duas convidadas, mas também refletir com elas sobre a pluralidade do feminismo hoje e como o termo vem se resignificando, seja por ser mais debatido no cotidiano de homens e mulheres cis e trans, seja por extrapolar os muros da academia e dos movimentos sociais, chegando no mundo do

entretenimento, na moda, entre tantos outros espaços.

Negras Vozes – Duas rainhas se encontrarão no Mulher com a Palavra em julho, com uma trajetória artística reconhecida tanto pelas obras que apresentam, quanto pelos enfrentamentos que promovem.

De um lado, com 50 anos de contribuições dadas à cultura brasileira, Zezé Motta, atriz que teve sua estreia no histórico espetáculo Roda Viva, de José Celso Martinez Correia, e apogeu no cinema como Xica da Silva, de Cacá Diegues. Participou de outra obra memorável do teatro brasileiro, Arena Conta Zumbi, de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Já foi duas vezes enredo das escolas de samba do Carnaval do Rio de Janeiro, dada a sua importância e representatividade. Ícone negro da cultura brasileira, foi pré-indicada ao Nobel. De mil mulheres a quem o prêmio resolveu prestar homenagem, 33 foram do Brasil e Zezé esteve entre elas. Zezé Motta é a rainha negra do Brasil. A mulher da pele preta que enfrentou a ditadura desse país, livre e nua.

Sua voz poderosa ecoa na história da música brasileira há muito tempo desde os antigos anos setenta, quando Zezé gravou seu primeiro disco solo em que compositores do porte de Rita Lee e Moraes Moreira entregaram canções inéditas para ela gravar. Além disso, sua voz imortalizou clássicos como Trocando em Miúdos, de Chico Buarque e Francis Hime, e Pecado Original de Caetano Veloso, que nunca mais foram as mesmas depois de sua interpretação. Figura respeitada da música, televisão e cinema, Zezé é incansável. Em 2017 ela esteve com inúmeros projetos no cinema, teatro e tv. Deus, na forma de uma mulher negra, foi um dos personagens da artista que deu o que falar no longa “A Comédia Divina”, de Toni Venturi. Zezé também pôde ser vista na série 3% da Netflix, - hoje a mais assistida nos EUA -, e em 2018 continua na 2ª temporada, que estreia em abril.

Do norte do Brasil, mais especificamente do bairro periférico de Belém, Jurunas, nasce Gaby Amarantos, que surge na música como a Beyoncé do Pará ou Rainha do Tecnobrega, gênero musical ao qual se dedica desde o início dos anos 2000, dentro da banda Tecno Show. As influências artísticas foram muitas: Clara Nunes, Ella Fitzgerald e Billie Holiday e os bregas Francis Dalva e Reginaldo Rossi. Está listada entre as mulheres mais influentes no Brasil, com uma videografia das mais interessantes da cena musical brasileira como o clip Xyrley, vencedor da categoria Clipe do Ano da MTV e mais recentemente a música Sou + Eu, que trata dos temas do empoderamento feminino, com leveza e bom humor.

Serviço

Mulher com a Palavra – Zezé Motta e Gaby Amarantos

Dia 30 de julho, às 20h

Palco Principal do Teatro Castro Alves

Ingressos: R\$10,00 (inteira) e R\$5,00 (meia entrada) (disponíveis nas bilheterias do Teatro Castro Alves, Balcões SAC e no site <http://www.ingressorapido.com.br>)